

# Gráfica da Câmara é usada por deputados com fins eleitorais

A gráfica da Câmara Legislativa está sendo usada indevidamente para a produção de cadernos escolares, com fotos de deputados, que são distribuídos nas cidades-satélites. “Em ano eleitoral, entendo que seria muito inocente da minha parte mandar confeccionar cerca de 4,5 mil cadernos e não mostrar o meu rosto nas capas”, admitiu o deputado Tadeu Roriz (PP), dizendo que a resolução nº 034, da Mesa Diretora, garante este tipo de procedimento. A resolução, no entanto, só prevê impressos para divulgação de trabalhos legislativos dos deputados.

Segundo o deputado, a produção desse tipo de material escolar “não tem objetivos eleitoreiros”: “Assim que começam as aulas, os pais de alunos carentes procuram o meu gabinete para pedir auxílio, argumentando que não têm condições de comprar livros e cadernos. Com isso, resolvemos produzir e distribuir não só para as pessoas que nos procuram na Câmara, mas em Samambaia, Ceilândia e Recanto das Emas”, disse.

Enquanto Tadeu Roriz usou os cadernos para divulgar também a prática do esporte e o direito à educação, o deputado Jorge Cauhy aproveita a capa e contracapa com frases pedindo a valorização dos ido-

sos. “Vamos dar mais amor e carinho e alegria aos nossos velhinhos. Cauhy, trabalho e dignidade”. O assessor do parlamentar Jorge Luciano Cauhy afirma que seu pai “vem desenvolvendo um trabalho social com crianças e idosos” há bastante tempo, e que não há qualquer intenção de utilizar a gráfica para fazer campanha.

A responsável pela gráfica da Câmara, deputada Rose Mary Miranda (PP) — correligionária de Roriz e Cauhy — afirma que o setor executa os trabalhos mediante a solicitação dos deputados. “A Resolução nº 034,

que regulamenta os impressos, estabelece que os serviços gráficos que não forem relacionados às atividades parlamentares, serão de inteira responsabilidade do deputado solicitante”.

Embora responsável pela gráfica, a deputada enfatiza que não tem autoridade para censurar ou vetar qualquer trabalho. “Além disso, parte do material impresso foi pago por Cauhy e Tadeu Roriz”, completa. Cada deputado tem direito a dez mil impressos por mês, além de cópias xerográficas, franquia postal e telegráfica.